



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2019**  
**PAPERSU DO MUNICÍPIO DE VALONGO**

Junho de 2020

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. AÇÕES PREVISTAS: CRONOGRAMA.....	4
3. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS: EXECUÇÃO DAS AÇÕES .....	5
3.1 EIXO I – PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO E PERIGOSIDADE .....	5
3.2 EIXO II – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL .....	6
3.3 EIXO III – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA DE RUB .....	8
3.4 EIXO IV – INCREMENTO DE OUTRAS RECOLHAS SELETIVAS.....	9
3.5 EIXO V – COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO .....	10
4. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS.....	11
5. METAS PERSU2020.....	13
6. ASPETOS POSITIVOS E CONSTRANGIMENTOS .....	15
7. CONCLUSÕES.....	16

## 1. INTRODUÇÃO

Numa ação pioneira ao nível nacional, em fevereiro de 2018, o Município de Valongo com o apoio da LIPOR, adicionou o fluxo de resíduos orgânicos (agora designado como “restos alimentares”, segundo as orientações estabelecidas pela LIPOR) às recolhas seletivas implementadas nos 616 fogos que já tinham os 3 fluxos, nas zonas de Lombelho, na freguesia de Alfena e na zona da Quinta da Lousa, na freguesia de Valongo, entregando um balde 10 litros e um contentor de 50 litros.

Desde essa data que a estratégia do município é entregar o conjunto completo de contentores, isto é, para os 3 fluxos (papel, embalagens e vidro) e restos alimentares em novos aderentes atingindo as 41 000 habitações do município em 2030.

Assim, durante o ano de 2019 deu-se continuidade ao projeto, alargando a recolha seletiva a mais 1000 fogos. Não foi possível abranger mais, devido ao constrangimento no fornecimento dos contentores.

De seguida são descritas as ações e o seu grau de execução como demonstra o presente relatório.

## 2. AÇÕES PREVISTAS: CRONOGRAMA

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>EIXO I - PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO E PERIGOSIDADE</b>						
AÇÃO 1: Alargamento da compostagem caseira e comunitária (Projeto Terra à Terra)						
AÇÃO 2: Alargamento de hortas comunitárias (Projeto Horta à Porta)						
AÇÃO 3: Promoção das boas práticas ambientais na manutenção de espaços verdes (Projeto Jardim ao Natural)						
<b>EIXO II - INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL</b>						
AÇÃO 4: Densificação da rede de ecopontos						
AÇÃO (5): Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial [componente multimaterial]						
AÇÃO 6: Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial						
<b>EIXO III - INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA DE RUB</b>						
AÇÃO (5): Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial [componente orgânica]						
AÇÃO 7: Alargamento da rede de recolha seletiva de resíduos orgânicos em grandes produtores						
AÇÃO 8: Implementação da recolha porta-a-porta de resíduos verdes (residencial e não residencial)						
<b>EIXO IV - INCREMENTO DE OUTRAS RECOLHAS SELETIVAS</b>						
AÇÃO 9: Alargamento da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados						
<b>EIXO V - COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO</b>						
AÇÃO 10: Promoção de ações de sensibilização da população						

### 3. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS: EXECUÇÃO DAS AÇÕES

#### 3.1 EIXO I – PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO E PERIGOSIDADE

GRAU DE EXECUÇÃO							
AÇÃO	HORIZONTE TEMPORAL						JUSTIFICAÇÃO
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<b>1 - Alargamento da compostagem caseira e comunitária (Projeto Terra à Terra)</b>	(258)	(255)	425%	120%	<b>128%</b>		<b>Justificação EI-A1</b>
<b>2 - Alargamento de hortas comunitárias (Projeto Horta à Porta)</b>	(1)	(0)	100%	100%	<b>100%</b>		<b>Justificação EI-A2</b>
<b>3 - Promoção das boas práticas ambientais na manutenção de espaços verdes (Projeto Jardim ao Natural)</b>	(48)	(243)	(227)	(0)	<b>86</b>		<b>Justificação EI-A3</b>

#### **Justificação EI – A1**

Em 2019 foram distribuídos 86 compostores no Município de Valongo. A meta para 2020 é de 1250 compostores. O total acumulado de compostores entregues no dia 31-12-2019 era de 1754. Como o previsto no PAPERSU era de 67 compostores / ano, o grau de execução desta ação para o ano de 2019 foi de 128%.

#### **Justificação EI – A2**

A Horta Biológica do Centro Cívico de Campo na freguesia de Campo foi inaugurada em 2019. A meta para 2019 é de 2 novas hortas comunitárias, já atingida em 2017. O grau de execução desta ação em 2019 foi de 100 %.

#### **Justificação EI – A3**

Até dezembro de 2019, foram assinadas 86 cartas de compromisso. Nesta ação não foram quantificadas metas, pelo que o grau de execução não se aplica.

### 3.2 EIXO II – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL

GRAU DE EXECUÇÃO								
AÇÃO	HORIZONTE TEMPORAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	JUSTIFICAÇÃO
4 - Densificação da rede de ecopontos			84%	107%	81%	75%		Justificação EII-A4
(5) - Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial [componente multimaterial]			9%	33%	73%	85%		Justificação EII-A(5)
6 - Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial			153%	183%	210%	211%		Justificação EII-A6

#### Justificação EII-A4

Em 2019 existiam 298 ecopontos de superfície, 3 ecopontos enterrados e 25 vidões isolados na via pública do Município de Valongo. Os equipamentos que existiam nas zonas de implementação do projeto de recolha seletiva porta-a-porta (REICLAR É DAR +) foram utilizados para substituir os que foram alvo de vandalismo e /ou reposicionados noutras zonas do Concelho onde aquele projeto ainda não foi implementado. Foram recolhidas 2202 toneladas das frações de Papel, Embalagem e Vidro. Como o previsto no PAPERSU era de 2918 toneladas, o grau de execução desta ação para o ano de 2019 foi de 75%. No âmbito da estratégia futura para a gestão dos resíduos no Município de Valongo até 2030, o número de ecopontos disponibilizados na via pública será reduzido pois será privilegiada a recolha porta-a-porta.

#### Justificação EII-A(5)

Esta ação teve início em 2016, quer em edifícios de alto-porte com compartimento de resíduos, quer em edifícios de baixo-porte uni e bi-familiares. Em 2019, foram recolhidos 558 toneladas dos 3 fluxos de resíduos, nomeadamente papel/cartão, embalagem e vidro. O previsto no PAPERSU era de 656 toneladas, pelo que o grau de execução desta ação para o ano de 2019 foi de 85%.

Para a contribuição desta meta estão inseridos os projetos a seguir mencionados:



#### **a) Projeto-piloto de recolha seletiva em edifícios de alto-porte com compartimento de resíduos – CASAS DO LIXO**

Este projeto manteve-se em 2019, tendo sido incluídos mais 3 novos edifícios, num total de 58 edifícios. Estão englobados 1588 fogos, o que corresponde a 3780 habitantes, se considerarmos que em cada fogo habitam 2,38 pessoas (fonte: INE 2018, Base Censos 2011). Em 2019, foram recolhidos 111 toneladas de resíduos valorizáveis.

#### **b) Projeto-piloto de recolha seletiva em edifícios de baixo-porte (moradias) uni e bi-familiares - MORADIAS**

Também este projeto manteve-se em 2019, tendo sido alargado a mais 1000 fogos. Neste momento 2258 fogos estão abrangidos o que equivale a aproximadamente a 5374 habitantes se considerarmos que em cada fogo habitam 2,38 pessoas (fonte: INE 2018, Base Censos 2011). Em 2019, foram recolhidos 447 toneladas de resíduos valorizáveis (3 fluxos: papel, embalagem e vidro).

Com estes projeto, o Município de Valongo atualmente serve 9,5 % da população com recolha seletiva porta-a-porta. Para atingir o objetivo de recuperar 30% do potencial de resíduos valorizáveis presentes nos 4 fluxos a recolher seletivamente (Papel/cartão, embalagens plásticas e metálicas e ECAL, vidro e restos alimentares), é intenção do Município continuar a implementar este tipo de recolha a mais zonas do Concelho até 2030.

Todos os contentores entregues a novos aderentes já possuem o sistema de identificação com leitura através de TAG UHF, para se proceder à monitorização da avaliação individual de cada participante.

#### **Justificação EII-A6**

Em 2019, estavam incluídos neste projeto 600 estabelecimentos. Em relação aos quantitativos recolhidos, informa-se que se recolheu 492 toneladas das frações recicláveis (papel, embalagem, plástico e vidro). Como o previsto no PAPERSU era de 233 toneladas, o grau de execução desta ação para o ano de 2019 é 211%.

### 3.3 EIXO III – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA DE RUB

GRAU DE EXECUÇÃO								
AÇÃO	HORIZONTE TEMPORAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	JUSTIFICAÇÃO
<b>(5): Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial [componente orgânica]</b>			0%	0%	110%	256%		Justificação EIII-A(5)
<b>7: Alargamento da rede de recolha seletiva de resíduos orgânicos em grandes produtores</b>			111%	115%	125%	132%		Justificação EIII-A7
<b>8 - Implementação da recolha porta-a-porta de resíduos verdes (residencial e não residencial)</b>			0%	302%	267%	202%		Justificação EIII-A8

#### Justificação EIII – A(5)

Numa ação pioneira ao nível nacional, em fevereiro de 2018, o Município de Valongo com o apoio da LIPOR, adicionou o fluxo de restos alimentares nos 620 fogos que já tinham os 3 fluxos, nas zonas de Lombelho, na freguesia de Alfena e na zona da Quinta da Lousa, na freguesia de Valongo, entregando um balde de 10 litros e um contentor castanho de 50 litros. Em 31 de dezembro de 2019, foram recolhidos 274 toneladas de restos alimentares, nos 2258 fogos aderentes em 5 zonas de 3 freguesias (Alfena, Ermesinde e Valongo) do concelho.

Como o previsto no PAPERSU era de 107 toneladas, e em 2019 foram recolhidas 274 toneladas, o grau de execução desta ação para o ano de 2019 é 256%.

Em janeiro de 2019, foi incluída a fração orgânica num edifício de 25 fogos inserido no projeto de recolha seletiva em edifícios de alto porte (com compartimento de resíduos), tendo sido realizada uma ação de sensibilização a todos os moradores. Foi oferecido um balde de 10 litros para apoio na separação dos restos alimentares a cada morador e instalados contentores de 240 litros no compartimento de resíduos. No fim de 2019, já se implementou este mesmo projeto a mais 3 edifícios. Até à data deste relatório não se registou qualquer carga não conforme, pelo que é intenção do Município repicar este tipo de recolha aos restantes edifícios do projeto.

**Nota:** esta ação está mencionada e quantificada também no ponto - **3.2 EIXO II – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL.**



### Justificação EIII – A7

Em 2019, foram incluídos neste projeto mais 10 novos aderentes/clientes, totalizando 218 estabelecimentos. Foram recolhidas 1188 toneladas de restos alimentares nesses estabelecimentos (grandes produtores). Como o previsto no PAPERSU era de 903 toneladas, o grau de execução desta ação para o ano de 2019 foi de 132%.

### Justificação EIII – A8

Em 2019, foram recolhidos 142,42 toneladas de resíduos verdes provenientes da manutenção de jardins particulares, em 484 requisições realizadas. Desde o início deste projeto, já se disponibilizou 2323 mini eco-bags para o acondicionamento desses resíduos.

Nos clientes não residenciais (cemitérios, ecocentros e manutenção de jardins), foram recolhidos 1699 toneladas de resíduos verdes. No total dos dois tipos de recolha, em 2019 foram recolhidos 1842 toneladas.

Como o previsto no PAPERSU para o ano de 2019 era de 911 toneladas, o grau de execução desta ação para o ano de 2019 foi de 202%.

## 3.4 EIXO IV – INCREMENTO DE OUTRAS RECOLHAS SELETIVAS

GRAU DE EXECUÇÃO								
AÇÃO	HORIZONTE TEMPORAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	JUSTIFICAÇÃO
9 - Alargamento da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados		100%	(8,54 ton)	(8,57ton)	(7,89 ton)	<b>(8,32 ton)</b>		Justificação EIV-A9

### Justificação EIV – A9

A meta que previa a instalação, até ao final de 2015, dum total de 30 pontos de recolha, à luz do Decreto-lei nº 266/2009, de 29 de setembro, ponto 2 b) do artigo 8º, foi cumprida no final de 2015. Em 2019, no Município de Valongo existiam 38 oleões distribuídos, onde foram recolhidas 8,32 toneladas. Nesta ação não foram quantificadas metas, pelo que o grau de execução não se aplica.

### 3.5 EIXO V – COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

GRAU DE EXECUÇÃO							
HORIZONTE TEMPORAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	JUSTIFICAÇÃO
AÇÃO							
10 – Promoção de ações de sensibilização da população		100%	100%	100%	100%		Justificação EV-A10

#### Justificação EV – A10

**RECICLAR É DAR +** é o nome da campanha de comunicação e sensibilização para o novo sistema de recolha porta-a-porta de resíduos valorizáveis, que está a ser implementado no setor residencial e pequeno comércio, restauração e serviços, em zonas piloto, de 7 Municípios dos associados da LIPOR (Espinho, Gondomar, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde). A recolha de resíduos valorizáveis – papel e cartão, plástico e metal, vidro, restos alimentares, assim como, indiferenciados, passará, nesses locais, a ser feita porta-a-porta, de acordo com contentorização diferenciada e periodicidade definida. Ou seja, cada fluxo de resíduos terá um contentor correspondente e um dia específico para a sua recolha, de acordo com o cronograma semanal predefinido. À vertente ambiental juntar-se-á a vertente solidária, já que esta campanha converterá uma parte do valor de comercialização dos resíduos em bens, a favor de instituições de solidariedade social da região, no caso do Município de Valongo reverterá para os **Bombeiros Voluntários de Valongo e Bombeiros Voluntários de Ermesinde**.

A intenção do Município de Valongo é abranger perto de 90 % do Concelho com este projeto até 2030.

Relativamente aos projetos e/ou serviços deu-se continuidade durante o ano de 2019, nomeadamente:

- **“Projeto Recolha Seletiva de Resíduos Verdes”** (Implementação da recolha porta-a-porta de resíduos verdes (residencial e não residencial)) - No âmbito desta ação o Município oferece mini-eco bags para acondicionar os resíduos verdes a quem solicitar este serviço gratuito;

- **“Projeto de Recolha Seletiva em Festas e Romarias”** (Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial) - Com o objetivo de aumentar os quantitativos de materiais encaminhados para reciclagem, fomentando a gestão sustentável dos resíduos produzidos em iniciativas tais como: romarias, feiras temáticas e similares;

**Campanha: - LIVRE-SE DOS MONSTROS!** – Continuação da divulgação do serviço gratuita de recolha ao domicílio de monos – objetos fora de uso.

No âmbito da prestação de serviços com a empresa ECOREDE, em Novembro de Dezembro realizaram-se campanhas de sensibilização. A primeira que decorreu foi a **GREEN JUMPERS**, que constava na sensibilização, educação e esclarecimento de dúvidas dos residentes que vivem nas proximidades dos 22 ecopontos classificados como “ecopontos críticos”. Estavam encarregues pela ação equipas de pessoas jovens, devidamente identificadas e posicionadas junto desses ecopontos, em horários estratégicos, de forma a contactar diretamente com a população. Foram entregues panfletos, cujo exemplar se anexa.

**Figura 1.** Brochura da Atividade **GREEN JUMPERS**



A campanha pode ser descrita como de positiva, pois entre janeiro de 2019 e março de 2019 face a janeiro de março de 2020, verificou-se um aumento de reciclagem das frações “embalagens, papel e vidro” de 20 %.

Outra atividade prevista e realizada foi a conceção e produção de 13 *outdoors* com mensagens do tema da campanha, isto é Pare, Pense, Recicle. Estes *outdoors* foram instalados nas freguesias do município de Valongo.



Figura 2. Exemplo de um dos 13 *outdoors*

#### 4. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

	Nº de Ecopontos			
	Via pública		Entidades (Escolas/Instituições)	
	Enterrados	Superfície	Enterrados	Superfície
Ecopontos Triplos	3	298	0	9
Ecopontos Isolados (total)	0	0	0	0
Papelões Isolados	0	0	0	0
Embalões Isolados	0	0	0	0
Vidrões Isolados	0	25	0	5
Pilhões Isolados	0	0	0	0

ECOCENTROS	Nome do Ecocentro	Horas de funcionamento/sem.
ECOCENTRO 1	Ecocentro de Ermesinde	72
ECOCENTRO 2	Ecocentro de Valongo	72

CIRCUÍTOS	NÚMERO DE CIRCUÍTOS 2019
<b>SELETIVA (3F) + Orgânicos no porta a porta (Ecopontos + P-a-P)</b>	<b>5</b> ( <i>Ecopontos, Comércio, Compartimentos, Porta-a-porta e Ecocentro</i> )
<b>ORGÂNICOS</b>	<b>1</b> ( <i>Restauração</i> )
<b>VERDES</b>	<b>4</b> ( <i>Cemitérios, a pedido, Jardins e Juntas de Freguesia</i> )
<b>INDIFERENCIADA</b>	<b>11</b> ( <i>por freguesia e por horário</i> )

### Monitorização dos Sistemas de Recolha

A LIPOR, em parceria com uma Instituição de Ensino Superior, levou a cabo a construção de uma Plataforma Intermunicipal de gestão das recolhas seletivas dos 8 Municípios seus associados. Esta ferramenta permite a gestão de todos os equipamentos de recolha seletiva colocados à disposição dos munícipes, quer coletivos, quer destinados a um Cliente único.

Tem por objetivo monitorizar o comportamento das populações face à recolha seletiva, e com isso evoluir para práticas de incentivo em função da participação dos cidadãos.

A Plataforma já permite a gestão de todos os estabelecimentos comerciais servidos por recolha seletiva porta-a-porta dedicada, todos os ecopontos de via pública e a informação relativa aos projetos de porta-a-porta no setor residencial.

## 5. METAS PERSU2020

VALONGO	2019		2020
	Meta	Resultado	Meta
Preparação para Reutilização e Reciclagem (%) (metas com Escórias)	31,99 %	<b>41,92 %</b>	33,32%
Retomas com Origem em Recolhas Seletivas (Kg/hab.ano)	42,94 Kg/hab.ano	<b>38,77 Kg/hab.ano</b>	44,88
RUB em Aterro (LIPOR) (%)	< 1,00 %	<b>&lt; 1,00 %</b>	< 1,00%

Os resultados obtidos no âmbito da “**Retoma de recolha seletivas**” estão abaixo das metas, tendo o resultado obtido ficado aquém do objetivo em **4,17 Kg/hab.ano**.

No entanto, com o alargamento das zonas de recolha seletiva porta-a-porta residencial que teve início em 2018 e face aos excelentes resultados que se está a obter no projeto piloto que já envolve 9154 habitações (9,5 % da população de Valongo) servidas com o este tipo de sistema de recolha e também com os resultados crescentes das recolhas seletivas não residenciais e da recolha seletiva em ecopontos, tudo indica que poderá haver em 2020 uma recuperação face às metas PAPERUSU.

Os resultados obtidos no âmbito da “**Preparação para reutilização e reciclagem**”, representam a superação da meta de 2019 em 42 %, pelo que, se os munícipes continuarem a contribuir de modo muito positivo como até aqui, as metas PAPERUSU 2020 serão certamente atingidas.

## 6. ASPETOS POSITIVOS E CONSTRANGIMENTOS

ASPETOS POSITIVOS	CONSTRANGIMENTOS
<b>EIXO I – PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO E PERIGOSIDADE</b>	
Em 2019, por falta de disponibilidade de meios técnicos foram realizados menos cursos de compostagem, tendo sido disponibilizados 86 compostores.	
A Horta Biológica do Centro Cívico de Campo na freguesia de Campo que estava prevista para o ano de 2018 foi inaugurada em 2019.	
<b>EIXO II – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL</b>	
	Expansão de novos aderentes no projeto RECICLAR É DAR + (recolha seletiva porta-a-porta) não foi possível devido ao atraso do concurso de aquisição dos contentores. É intenção atingir 90% do Município com recolha seletiva porta-a-porta, em 2030.
Continuidade da recolha seletiva em cliente Não Residenciais.	
<b>EIXO III – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA DE RUB</b>	
Conforme estava previsto em 2019 deu-se continuidade à entrega de contentores de restos alimentares na recolha seletiva porta a porta residencial, numa ação pioneira a nível nacional.	
Continuação da oferta do mini-eco-bags para os resíduos verdes em particulares e respetiva recolha seletiva.	
Continuidade da recolha seletiva de restos alimentares em cliente Não Residenciais – grandes produtores.	
<b>EIXO IV – INCREMENTO DE OUTRAS RECOLHAS SELETIVAS</b>	
Foi superada a meta sobre o alargamento do número de oleões distribuídos pela via pública.	
<b>EIXO V – COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO</b>	
Campanha de comunicação a apoiar os projetos realizados em 2019.	

## 7. CONCLUSÕES

Conforme estava previsto, em 2019 o Município deu continuidade a algumas ações previstas no PAPERSU, quer com o apoio da LIPOR, quer com recurso aos meios próprios. É intenção do Município de Valongo expandir o projeto RECICLAR É DAR + a 90% da população até 2030. Será um processo gradual considerando a aquisição dos contentores e a disponibilidade de meios afetos /dedicados apenas a este projeto.

Num projeto pioneiro a nível nacional, em 2018 o Município de Valongo incluiu a fração de restos alimentares, abrangendo em 31 de dezembro de 2019, 2258 fogos com este tipo de recolha, tendo sido recolhido 274 toneladas de restos alimentares, o dobro do ano transato.

Em janeiro de 2019, também numa iniciativa inovadora ao nível municipal, um edifício de alto porte (com compartimento de resíduos), com 25 fogos foi incluída a fração orgânica. Numa ação de sensibilização realizada na presença de todos os moradores foi oferecido um balde de 10 litros para apoio na separação dos restos alimentares a cada morador e colocados contentores de 240 litros no compartimento de resíduos. Até à data deste relatório não se registou qualquer carga não conforme, pelo que é intenção do Município replicar este tipo de recolha aos restantes edifícios do projeto (no fim de 2019, já eram 4 os edifícios com esta metodologia de recolha).

Em determinadas áreas do Município onde existem edifícios de alto porte sem compartimentos de resíduos mas no entanto com equipamentos coletivos de utilização de resíduos (para resíduos indiferenciados e seletiva), pretende o Município instalar um sistema de acesso condicionado a esses equipamentos e acrescentar mais equipamentos novos para o acondicionamento de restos alimentares, abrangendo mais população. O Município de Valongo pretendia avançar com este projeto durante o ano de 2019, mas devido às dificuldades de implementação do sistema adaptado à nossa realidade, ainda não se avançou.

Das 3 metas previstas no PERSU 2020, apenas a meta de **Retomas de recolha seletiva** está aquém da evolução prevista no final de 2019, mas com o investimento do município na implementação dos novos projetos, à participação dos munícipes e considerando as campanhas de sensibilização iniciadas no último trimestre de 2019 e com a sua continuidade em 2020, é previsível o atingimento de todas as metas será alcançado até ao fim do ano de 2020.

Valongo, 19 de Junho de 2020